

O  
PARAHYBANO

08 DE DEZEMBRO  
DE 1892

# O PARAHYBANO

DIÁRIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs.  
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 8 DE DEZEMBRO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000  
INTERIOR E ESTADOS.—Anno..... 14\$000  
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000

N. 229

## Rio Grande do Sul

Tendo a maioria da deputação rio-grandense procurado contestar, em carta dirigida ao *Journal do Commercio*, os factos que occorreram e occorrem naquella estado, escreveu a citada folha:

«A carta da maioria da deputação rio-grandense, que hontem aqui inserimos, suggero-nos reflexões que, em vez de destruir, confirmam as apprehensões que sentimos pela situação anormal em que se acha o estado do Rio Grande do Sul.

Não é a existencia de um partido adverso ao governo sahido do pronunciamento de julho que alli ameaça a ordem publica, pois os partidos pró e contra os governos constituem o movimento do regimen politico que adoptamos. É a intolerancia d'elles, a sua acção extra-legal na marcha dos negocios publicos, que os torna ameaças perennes não só ao progresso do estado, como á sua ordem e segurança internas.

Ora, os illustres autores da carta a que alludimos, não só confirmam a noticia da conspiração attribuida ao sr. Facundo Tavares, como a attitudão do irmão deste, o general Silva Tavares, na fronteira Uruguaya, prestes a transpor-la para derribar pela força de armas o governo do sr. Julio de Castilhos na pessoa do seu substituto.

Parece que as exprobações aos meios revolucionários para liaver o governo, não quadrão em quem o alcançou pela mesma forma. *Quis tulerit Gracchos de seditione querentes?*

Aceitamos, porém, que o governo em exercicio no Rio Grande do Sul seja o verdadeiro, o legal. Reconhecendo-o, não podemos deixar de sentir que irrita a intolerancia dos seus adversarios, que não tem a mesma responsabilidade, nem as obrigações que a moral impõe aos depositarios da autoridade publica. As scenas de sangue que se passarão em Porto Alegre, no dia 1.º do corrente, não tem as attenuantes que lhes quizerão dar os illustres deputados.

Está provado pelos documentos chegados ao dominio publico e pela propria carta a que nos referimos, que o emprego da força pelo major commandante da brigada policial, que dirigio a prisão do sr. Facundo Tavares, foi exorbitante. As circumstancias não a impunham aquelle officio, suspeito de inimizado com aquelle cidadão por questões que nada tinham de politicas. Não ha exaggeração e muito menos calumnia nos que dizem ter sido assassinados os filhos do Facundo Tavares, que acudindo em soccorro do pai agredido por forças superiores, dão commetterão crime, antes praticarão acção nobilissima.

Se a fuzilaria que fez tombar no soalho de sua propria casa a Facundo Tavares e a sua prole varonil, pôde achar explicação no facto de torem elles atirado o revolver contra a força da policia, a morte do sr. Haensel nem essa explicação se quer encontrou nos defensores do governo estadual. Aquelle cidadão não trazia consigo armas que pudessem atemorizar a escolta e fize-la agir pelo pânico. Estava inermis e foi morto a tiro, quasi nos braços da filha, que o acompanhava.

Foi um acto de selvageria que encontrara do certo a repulsa e a indignação em todo o Brasil.

A presumpção que se pôde tirar de tão muitos acontecimentos, é que o partido dominante quiz tirar da força da

morte do coronel Evaristo. Em nosso seculo os governos punem, não se desforçam de crimes por actos analogos. A denuncia de conspirações não autorisa a morte dos conspirados denunciados.

Exaltando assim os animos pelas scenas de mortes e de vinganças, sirva de optimismo infantil, não acreditando na influencia de uma conflagração no Rio Grande do Sul. É o que receamos, pedindo aos poderes, que tenham de evitála, que a evitem.

Quanto á suspensão republicana do sr. Visconde de Pelotas, que faz a maioria da deputação rio-grandense, pedimos licença para responder, não pelo glorioso militar, mas pela mais elemental das reflexões dadas pelos factos. O Visconde de Pelotas é um dos colaboradores da proclamação da republica *ante factum* e *in factum* s. ex. foi um dos promotores da «questão militar» e um dos signatarios da intimação ao Barão de Cotegipe, que o velho estadista acolheu «arranhado» com o empenho do senado.

O Visconde de Pelotas foi partícipe da revolução de 15 de novembro, que fez a republica, ficando por avião de seus promotores em Porto Alegre, quando o conselheiro Silveira Martins ia lá para est capital.

Mui poucos dos republicanos hoje convictos, poderão attestar igual antiguidade de crenças taes.

Não é somente mão vosa, é perigoso esse costume que se vai introduzindo nos artigos de caracter politico, de attribuir o *sebastianismo* a qualquer opposição energica feita ao governo. Muitas vezes essa opposição manifesta-se pelo respeito á lei, a ordem e ás liberdades publicas e repugna aos bons republicanos aceitar como certo que estas manifestações são já semente de *sebastianismo*.

FALA-SE que o sr. Alvaro continuava com umas partes do chove não molha; a dizer que a lei é aborrecido, dyspeptico, saudável de seus alumnos e que se não fosse as instancias do marechal e o muito amor que tem aos seus amigos já teria deixado a cadeira presidencial.

DIZ-SE que o sr. desembargador Trindado já anda com a palga na orelha com essa assistencia do major e ainda mais com o filho da camanga que foi preso, o marechal Floriano, e diz que se o major tem de cair de ante faga-o logo.

CONSTA que o sr. Gama e Meilo continua a achar graça nessa brincadeira, tendo já feito uma paratula de desenhos e a desenhos a palha e que a palavra que precede as—amigo Floriano.

Como sabe-se a intendencia municipal não recebe o pagamento nos seus funcionarios em virtude das obras que fez por mandado do sr. Alvaro.

Contava, porém, o illustre presidente da intendencia remediar esse mal com as arrematações que tinham de ser feitas agora no fim do anno; o sr. Alvaro, porém, quando nos informam, acaba de obstar isto, declarando ao presidente da intendencia que agora adiasse a camera eleito.

Assim, a vida de uma capitania deus coelum e satisfaz os seus interesses, mas se comprazem com o soffrimento alheio e atarvem mais um poder.

## Quillalás Brasileiras

Escreve-nos da Parahyba do Norte o sr. dr. Irineu Joffily, diz o «*Journal do Commercio*»:

«Li no *Journal do Commercio* a informação que prestou o ministro da agricultura por intermedio dos das relações exteriores á legação italiana, á respeito das *quillalás* brasileiras.

S. ex. limitou-se a descrever tres especies; duas que existem no sul do Brasil e uma outra no extremo norte, Amazonas julgando se com isto habilitado a responder ao questionario da legação italiana.

Entretanto, se a flora da Parahyba e Estados vizinhos fosse bem conhecida do nobre ministro teria mencionado mais duas especies, tão ricas de saponina ou mais do que as outras.

Refiro-me ao *juaseiro* (*Zizyphus Joazeiro* M.) e a outra arvore conhecida vulgarmente pelo expressivo nome de *sabonete*.

O *juaseiro* é arvore de mediana altura propria das varzeas ou terrenos baixos do sertão; a ramagem densa e redonda, sempre verde por mais forte que seja o verão, forma completo contraste no meio das outras especies da flora sertão.

Nos tempos secos a sua folha serve de excellente forragem para a criação; e a casca, quer verde quer seca, desde que é lançada em um vaso com agua, dá abundante espuma; sendo por muitas pessoas preferida ao sabão para lavar os cabellos.

O *juaseiro* dá um pequeno fructo de cor amarella e comquanto tenha sabor um pouco amargo, muita gente o acha agradável. É tão rijo o caroço do fructo que a criação que d'elles se cria, como cabras e ovelhas, não o podem tritar.

O *sabonete*, cujo nome scientifico ignoro, é arvore pouco mais alta do que o *juaseiro*, e como esta tem sempre frondosa e viridente coma.

Não é dos terrenos secos do sertão, prefere outros relativamente frossos, como os nossos agrestes, catigás e brejos. A sua força ou propriedade saponacea reside no fructo; pelo menos é o que é geralmente usado.

O nobre ministro concluiu o seu officio de informações com as seguintes palavras:

«Não sendo ainda bem conhecida a quantidade de saponina que as *quillalás* brasileiras encerrão em suas cascas e raizes, vou providenciar afim de serem analysadas para depois, mediante pequena monographia, fomentar a exploração e o commercio de tamanha riqueza que possui o territorio da União.»

É digno de louvor o seu acto; mas convém que não fique restricto ás tres especies de vegetaes que mencionou; porque, além do mais, poderia parecer que a nossa flora é desconhecida de quem mais obrigação tinha de estudála.

Fique o publico sabendo que o sr. Antonio Balthazar está na policia; hontem vinho-o a conversar intimamente com o sr. Moreira Lima, tendo das ordenanças ao lado!

Esto ultimo sr. dr. que, parece, não se preoccupa mais com a confecção de passagens; mudando de ideia, não ha dúvida que a lei lhe trará...

## O SERTÃO

São continuas as noticias que recebemos de que o sertão se acha completamente anarchizado e inteiramente entregue aos bandos de assassinos que a seu talento pôem a disposição da vida e propriedade alheias.

Sem força publica e sem força moral, as autoridades não limitam-se em trusar os braços e assistirem silenciosas a esse descalabro; pactuam com os proprios bandidos para não serem victimas d'elles.

O sr. Alvaro Machado deve ter conhecimento desse triste estado de cousas e recebido instantes reclamações; mas s. s. tem cousas mais serias em que cuidar e as reuniões nocturnas em palacio em que s. s. faz de presidente da assembléa e de presidente do Estado, não lhe permitem cogitar dessas pequeninas cousas que dizem respeito a vida e propriedade dos seus concidadãos.

Teria com effeito graça ver-se um lento de uma escola superior de guerra um homem que sabe cousas extraordinarias, por exemplo, quantos habitantes tem a lua, qual a composição da materia ignea do sol, como se construo um aqueducto, como se fabrica a porcellana etc., etc.; e que somente com estas tres letras X, Y e Z é capaz de nos dizer o que a esta hora estará fazendo Deus Nosso Senhor, cogitar do que fazem pelo sertão os sr. assassinos.

De mais os sr. assassinos são também logicos, porque a logica não é privilegio dos sr. mathematicos; desde que elles veem que temos um presidente eleito por brincadeira de seus concidadãos o um chefe de policia caricato e pulha, procuram muito honestamente tomar parte na patuseada; e pena é que só os sr. Alvaro e Balthazar não sintam os effeitos dessa patuseada, ao menos para saborem que o cheiro da polvora, que o sr. Alvaro apesar de militar nunca sentiu, não é das cousas mais agradaveis.

Anarchise se, pois, de vez o sertão e salve-se quem poder, que cá por baixo nós vivemos muito quietos e muito descançados e apenas com obrigação de tolerar autoridades les como José Neves e cobrimos o rosto quando o vemos passar com ordenanças.

Diz um telegramma para o «*Diario de Pernambuco*»:

«O marechal Floriano Poixoto recebeu hontem a uma grande commissão do banqueiras, de que foi interprete o conselheiro Costa Pinto.

O marechal Floriano, depois de ouvir a exposição com a maior attenção, respondeu que lhe era sempre agradável ouvir a opinião de pessoas competentes o que a demora na solução do grave problema financeiro motivava-se por querer proceder com a maior segurança, afim de ser a questão resolvida a contento geral.

Terminando o marechal Floriano declarou que convencido com esta necessidade urgente de uma medida decisiva, dará em poucos dias as providencias que o caso requer, mas sem sair da esphera da lei.

## A Esmo

Calmaria podre na politica do Estado eis o que temos, como unico assumpto obrigado ás investigações jornalisticas, na presente phase de calor, em que o sr. Alvaro não desporta de sua megalomania e á assembléa apparella-se para a actividade da estação de banhos salgados em qualquer dos pontos batidos pelos ventos alizios, do nosso littoral.

A não ser a permanencia escandalosa do sr. Antonio Balthazar na administração policial e os pasquias avulsos, cujo privilegio escapou-se das mãos do sr. Moreira Lima para ser exercitado ali por qualquer reconhecido garoto, nada se nos offerece commentar em estylo sério.

O sr. Alvaro refresca a sombra das *perolas* do «*Correio Officiel*» e os interesses do Estado progridem mais ou menos na proporção que fôra de esperar se elles obedecessem ao *critérium* administrativo de Chico Altissimo, também, como o sr. Alvaro, presa da megalomania, sob a caracteristica das grandezas ruídas.

Os nossos dois poderes constituidos—o que faz e o que executa as leis—cahiram de vez em lethargia profunda, e somente o orgão officio, de quando em quando, com aquella physionomia amarrutada de quem vive a despertar eternamente de um sonho indefinido, apparece ao lusco-fusco para fazer sentir ao publico que o officialismo não morre; e esta parte da Republica apenas descansa do ingento esforço applicado no engastamento das *perolas* phenomenaes que, colhidas no presente, já esmaltam o futuro da patria, despejando ondas de luz pelas venezianas de certo gabinete de trabalho collocado defronte das tendas das facções...

E nem mais um decreto retroactivo, e nem mais um escandalosinho que dê azo ao sr. desembargador Trindado para outros tantos telegrammas identicos, na redacção e na seriedade, aos que foram firmados por s. s. a respeito da cobardia investida do sr. chefe de policia ao «*Parahybano*»!

Tratar do tempo perdido pela assembléa em mandar copiar sujos projectos de leis, não nos parece occupação licita, porquanto se ao jornal incumbe especialmente interressar a opinião e prender a attenção dos respectivos leitores, sobre a amplos do real interesse, não seremos ingenuos demais para incorrer no desagrado publico, respirando questões internas do uma aggregração inteiramente abandonada de curi-cidade.







## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...meu filho... em fibros resultados em el tratamento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—Dr. Juan Peralta R., residente em Elqui, no Chile.»

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado na minha clínica civil, nas afecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados.—Dr. Ceciliano Alves Nazereth.» (Bahia.)

Uma criança da casa do Sr. V. Mesissimo da Costa, conhecido do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibiçuby, Rio Grande do Sul, que se acanhava gravemente doente de uma bronchite, capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas afecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição.—Dr. Emygdio Bezerra Montenegro.» (Recife)

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvêa, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remédios.

O ba-bil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, atestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exm.<sup>a</sup> Sra. D. Virginia Martins Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 16 que soffria de uma tuberculose incipiente.

## O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho empregado em molestias dos órgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colheendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves Lima Filho» (Parahyba do Norte)

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellentissimo medicamento, empregado com bons resultados nas molestias broncho-pulmonares.—Dr. Serafim José Rodrigues de Araújo» (Pelotas)

## O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do aparelho respiratorio.—Dr. Agnelio Candido Lins Filho»

## O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...gosa de propriedades emolientes e facilita a expectoração e o considero como excellentissimo meio para aliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto.—Barão de Itapitocay.» (elotas.)

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que abteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar), apresentou-se algum tempo depois de ter usado domaraviloso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido com grande pasmo de todos os conhecidos.

## O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos órgãos respiratorios, em a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, sem causar tolerancia pelas crianças, e acajas molestias de grande efficacia.—Dr. Antonio Cardoso e Silva» (Bahia.)

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado nas diferentes afecções do appar. lio respiratorio, colheendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche.—Dr. Antonio Cardoso e Silva» (Bahia.)

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronquite, principalmente de crônica.—Dr. Antonio Cardoso e Silva» (Bahia.)

O respeitavel anão Sr. Ignacio Teixeira Machado, erador no Povo de Av. Rio Grande do Sul, soffria ha 17 annos de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras com muitos tratamentos que usou curou-se medicinalmente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho-pulmonares, colheendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas afecções tiverem tomado o caracter de cronicidade.—Dr. Luiz José de Araújo Filho.»

O Sr. commendador Francisco B. nicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista em Pernambuco, declarou que o Sr. capitão Antonio Dy onisio dos Santos soffria, havia annos, de uma tosse bronchial muito incommoda, acompanhada de reumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares.

## O PEITORAL DE CAMBARÁ

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, atestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia que soffria, havia alguns mezes, de uma laryngite acompanhada de tosse.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas afecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.—Dr. Julio Camacho Crespo» (Rio de Janeiro)

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do aparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.—Dr. Feliciano Teixeira da Matta Baccalar» (Pará)

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...fui ultimamente obrigado a lançar mão d'elle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remédios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias.—Dr. C. Henriques» (Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellentissimo medicamento pectorante, e como tal, tem sido empregado sempre com bom resultado nas afecções pulmonares.—Dr. Vicente Cyrcano da Maia» (Pelotas)

O res peitavel ancião Sr. João G. alho de Queiroz, morador no Rio de Janeiro, ha 30 annos que soffria dia e noite de uma tosse tão rebelde que não lhe dava o menor alívio, e usou o PEITORAL DE CAMBARÁ, de S. Soares, o soffrimento desapareceu completamente.

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Fazellos, 1.<sup>o</sup> empregado da PHARMACIA DELGADO, do Rio de Janeiro, foi pelo peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remédios sem proveito.

## O PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o applicado em diversos casos de afecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados.—Dr. José de Azevedo Maia»

O Sr. João José Zebando, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando-se soffrendo horivelmente do peito, havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...Tenho-o empregado com assaz proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares.—Francisco Augusto da Silveira»

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...manifesta a sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme applicação.—Dr. José R. Ribeiro» (Recife.)

O estimado negociante do Par de Alavô, Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque, que esteve quasi á morte com uma tosse pulmonar, ficou devendo a vida ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmente.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericórdia nas afecções em que é indicado, e continuei a empregá-lo com o mesmo resultado na minha clinica civil.—Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho» (Porto-Alegre.)

Em casa do Sr. Americo Solvatori, socio da firma Manoel Joaquim Moreira e O... do Rio de Janeiro, foram curadas facilmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, diversas crianças atacadas de coqueluche.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado com brilhante resultados nas diferentes formas da bronchite e em alguns pees dos da tuberculose pulmonar.—Dr. Lopes Pessoa» (Recife.)

«O Peitoral de Cambará vende-se nas principais farmacias de Parahyba. preços: Frasco, 2\$500 1/2 duzia, 13\$000; duzia, 24\$000 São unicos agentes e depositarios neste Estado.»

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança. Extrahido do «Formulario Internacional» do Dr. Pires de Almeida.» Q illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro, digno director do COLLEGIO SANTA CRUZ, na Serra Negra (Minas Geraes), declarou que soffrendo, ha quatro annos, de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

A exm. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffia de bastante de dores no peito e costas com tosse desesperada, ficou curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

Uma filha do sr. Delfino José Rodrigues, fazendeiro em Santo Victoria, Rio Grande do Sul, soffrendo ha quatro annos horivelmente de asthma, foi perfeitamente curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

O honrado estanciero Sr. Belisario Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, com a unica que sua esposa soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

O honrado vice-cônsul português, em Parahyba, estado do Paraná, Sr. Joaquim Soares Gomes, viu sua digna esposa curar-se pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma grave tosse bronchial, que havia resistido a innumeráveis medicamentos recetados.

Os netinhos da respeitavel S. A. trena Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos, residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhora com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

A Exma. Sra. D. Leonidia Vellar conhada do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros, da Canhada de Santos (Republica Oriental), já muito aborrecida de tomar durante dois annos diversos remédios sem proveito para combater uma tosse com escarras de sangue, foi final curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...é um excellentissimo balsamico e como tal tenho empregado nos doentes de bronchites e afecções pulmonares, com grande proveito.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro» (Parahyba do Norte)

O coronel Sr. Arthur Oscar, comandante do 30.<sup>o</sup> batalhão de infantaria, curou-se rapidamente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperada, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos recetados.

## PEITORAL DE CAMBARÁ

«...tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do aparelho broncho-pulmonar.—Barão da Matta Baccalar» (Pará)

## OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMU EMITIDO PELA COMPANHIA  
promotora de indus-trias e melhoramentos

Essas a creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis de cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com pre-mios, sendo menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000.000 2.000.000.000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Doi. Irmãos, em Ma' seio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do empre-s' timo.

O 1.<sup>o</sup> sorteio teve logar no dia 31 de Março proximo passado, tendo, tocado premios das obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escriptorio da Companhia

## PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2.<sup>o</sup> SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892Maior premio de resgate do 2.<sup>o</sup> sorteio

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas, dos Srs. MARTINS, FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRITO, RIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n. 42 1.<sup>o</sup> andar, e na Parahyba o Norte, cidade alta, a rua de São José n. 2, no varadouro visconde de Inhaúma.

F. C. A. Ross

## Vende-se

Um excellentissimo sobrado bem construido, com bastantes commodos para numerada familia, á rua do Visconde de Inhaúma, n. 40. Trata-se com o Dr. Pitombo, procurador da proprietaria á rua do Gaz n. 112, em Pernambuco.

## VENDE-SE

Uma mobilia de Juroma, uma dita de fua, dois pares de consolos, um guarda louça, tres aparadores, tres mezas de jantar, tres sofás, uma cadeira de braço, dois lavatorios tampo de madeira, duas commodas, tres candieiros de suspensão, um lustre de 8 bicos para vellas, uma cama de ferro para menino, diversos cabides, e mais diversos objectos que estarão presentes, á tratar: RUA D'AREIA N. 72=1.<sup>o</sup> ANDAR

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e fmeleiro, estabelecido á Rua Maciel Pinheiro n. 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr.<sup>o</sup> de Engeho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarroga-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou fo lha, a preços baratissimos. Em seo estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

## HOTEL DO NORTE

Hospedagem confortavel, com direito a banho frio, café pela manhã, 2 pratos ao almoço e 3 ao jantar, com sobremesa (sem vinho), chá e dormida. Por dia 3\$000 Por mez, sob ajuste (pagamento adiantado).

Parahyba

RUA D'AREIA N. 59

Leoncio Hortencio.

O GRANDE  
REMEDIO ALLEMAO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO  
O RHEUMATISMO,  
NEURALGIA, GOTA,  
EDATICA E DOR NAS COSTAS,  
QUEIMADURAS, INFLUAÇÕES,  
DORES  
na Cargunta, de Cabeça, Dentes e Ovidos  
DESLOCAÇÕES E CONTUSÕES  
E TAMBEM  
Toda a especie de Dores e Pontadas.  
A vende em todas as Botellas e Pharmacias  
do Brazil. Fabricado por  
VOGELER & CIA.,  
Baltimore, Md., E. U. A.

## Sítio e Mobilia

Vendo-se ou arrenda-se um importante sítio no centro d'esta cidade, com commodos sufficientes para familia, contendo o mesmo sítio muitas arvôres fructíferas, banheiros acciados e uma optima casimba com boa bomba, todo murado e pintado de novo. No mesmo sítio vende-se uma elegante mobilia e deve-se tratar qualquer negocio no proprio sítio anunciado, rua da Alagôa n. 53, antiga casa de banhos do conhecido Placido, mestre da musica do Corpo de Policia.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERIROS DE J. R. DA COSTA.